

Em Pernambuco, o primeiro “racha” no PSDB.

A deputada Cristina Tavares licenciou-se ontem do cargo de presidente regional do partido dos tucanos, em Pernambuco, por discordar da Direção Nacional do partido que escolheu o ex-governador pernambucano, Roberto Magalhães, para candidato a vice na chapa de **Mário Covas**. Em carta dirigida a Covas e ao vereador João Braga — vice-presidente do PSDB no Estado —, Cristina Tavares afirma que os “procedimentos da escolha do vice indicam uma hegemonia conservadora e desfiguração do partido”.

A deputada anunciou ainda que, embora permaneça no partido, irá apoiar o candidato do PDT, Leonel Brizola. Acredita-se que Cristina será seguida por alguns membros do diretório regional.

O secretário-geral e candidato do PDC do B à Presidência, **Manuel Horta**, foi ontem ao Ministério da Justiça para tentar convencer o ministro **Oscar Dias Corrêa** a candidatar-se pelo partido. Horta renunciaria para dar lugar ao ministro. “Minha candidatura é apenas para cumprir formalidades legais e garantir a permanência do PDC do B na sucessão presidencial”, explicou Horta, que tem um encontro marcado para amanhã com Dias Corrêa, que está no Rio.

“Estamos apelando a Deus e já fiz até promessa para o dr. Oscar Corrêa aceitar. Ele não tem direito de fugir desse compromisso”, disse Horta, acrescentando ter certeza de que conseguirá convencer o ministro a aceitar a candidatura.

Com um atraso de quase três horas, o candidato do PT, **Luís Inácio Lula da Silva**, chegou ontem a Belo Horizonte para mais uma etapa de sua campanha presidencial. Já no aeroporto, o candidato — recepcionado por cerca de 100 militantes do partido — começou sua campanha: carregou e beijou criancinhas e até posou para fotos. Os alegres petistas seguiram o candidato até o comitê central da Frente Brasil Popular na capital mineira, que ele inaugurou, promovendo um “buzinaço”.

De lá, Lula seguiu para a Praça 7 — a principal da cidade —, de onde partiu uma caminhada engrossada por cerca de cinco mil pessoas pelo centro de Belo Horizonte.

Já o candidato do PL, **Guilherme Afif Domingos**, que viajou, coincidentemente,

no mesmo avião que Lula, esteve na capital de Minas para participar do VI Congresso Mineiro de Municípios, onde se declarou pessimista quanto à implantação de novas medidas econômicas para o controle inflacionário, classificando-as de paliativas.

Na sua opinião, a solução está no que ele chama de “pacto das urnas”, pois o candidato vencedor é que terá respaldo para a implantação de medidas mais eficazes, através da apresentação de um programa de governo à Nação, como ele mesmo já fez. Afif também voltou a defender a antecipação da posse do novo presidente da República, pois considera muito longo o período entre a eleição e a posse.

O presidenciável **Aureliano Chaves** passou o dia de ontem em São Paulo. Pela manhã, recebeu o presidente regional do PFL, deputado Inocêncio Erbella, no hotel Ca D'Oro. Ao meio-dia almoçou no Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo, onde demonstrou estar bem informado sobre o setor, apresentando números, datas, preços e custos durante seu discurso. À tarde, participou da gravação do programa feminino “Mulheres em Desfile”, da TV Gazeta, e à noite foi o entrevistado do programa Ferreira Netto, da TV Record.

O ex-ministro da Justiça, Fernando Lyra, candidato a vice de **Leonel Brizola**, defendeu ontem em São Caetano do Sul uma aliança entre seu partido e o PTB, que é governo na cidade. “Viemos reforçar o nosso trabalho para atrair o PTB à candidatura Brizola”, disse Lyra. O candidato a vice disse ainda que sua visita ao ABC representa o início da campanha sucessória que relizará em todo o País. Ele reconheceu a fragilidade do PDT na região, mas garantiu que, no momento, “não se trata de uma ofensiva a um reduto petista, mas o início de uma luta”. Ele adiantou que a estratégia será trazer as “estrelas” do partido para unir as bases.